



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

THAYSA MAYARA SOUZA THOMAZ

**O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAMPINA GRANDE -PB

2023

THAYSA MAYARA SOUZA THOMAZ

**O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Artigo),
apresentado ao Curso de Educação Física, da
Universidade Estadual da Paraíba, comorequisito à
obtenção do título de licenciatura em Educação
Física.

Orientadora: Prof. ^a Dr. ^a Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE -PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T465d Thomaz, Thaysa Mayara Souza.
O desenvolvimento motor na educação infantil [manuscrito]
: contribuições da Educação Física / Thaysa Mayara Souza
Thomaz. - 2023.
18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa,
Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física -
CCBS. "

1. Educação Física. 2. Educação infantil. 3.
Desenvolvimento motor. I. Título

21. ed. CDD 372.86

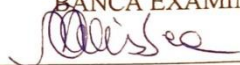
THAYSA MAYARA SOUZA THOMAZ

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA
EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Artigo),
apresentado ao Curso de Educação Física, da
Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à
obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

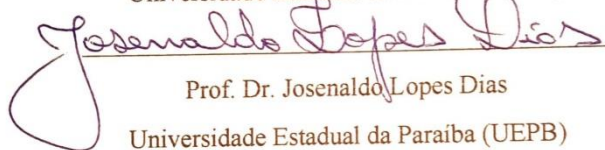
Aprovado em: 07/06/2023.

BANCA EXAMINADORA



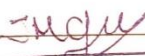
Prof. Dr. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Zuzilma de Medeiros Gonzaga

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1	Educação Física na Educação Infantil	6
2.2	O Desenvolvimento Motor	10
3	PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	16

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Thaysa Mayara Souza Thomaz.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada com professores da Educação Física que atuam na educação infantil. O trabalho foi realizado com base em uma amostra do município de Campina Grande – PB, localizado no Agreste Paraibano. A pesquisa teve como objetivo geral reconhecer e discutir a importância do trabalho abordando o desenvolvimento motor no âmbito das aulas de Educação Física na educação infantil e, como objetivo específico discutir os benefícios das aulas de educação física infantil para o desenvolvimento motor. A pesquisa é de caráter qualitativo e descritivo, e foi realizada com professores de Educação Física atuantes na Educação Infantil, no município de Campina Grande. Foi aplicado um questionário, como instrumento de coleta de dados, em que foram feitas perguntas abertas e fechadas aos professores de Educação Física. O questionário foi composto por 05 (cinco) perguntas sobre o processo de desenvolvimento motor na Educação Física infantil, como também sobre as dificuldades encontradas em relação a esse processo de desenvolvimento motor, tendo em vista que atualmente a tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço na vida das crianças. O questionário foi disponibilizado via e-mail ou via aplicativo de mensagens. Diante disso, foi realizado um levantamento histórico da Educação Física no Brasil, como também sobre a relevância que a Educação Física tem na educação infantil, mostrando que a Educação Física é marcante para o desenvolvimento da criança, pois é a partir dela que ocorre a ampliação de conhecimentos, e todos os professores que participaram da pesquisa reconhecem e trabalha o desenvolvimento motor em suas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: educação física; educação infantil; desenvolvimento motor.

ABSTRACT

The present work deals with a research carried out with Physical Education teachers who work in early childhood education. The work was carried out based on the sample of the municipality of Campina Grande - PB, located in the Agreste Paraibano. The research had as its general objective to recognize and discuss the importance of work approaching motor development in the context of Physical Education classes in early childhood education and, as a specific objective, to analyze and discuss the benefits of physical education classes for children for motor development. The research is of a qualitative and descriptive nature, and was carried out with Physical Education teachers working in Early Childhood Education, in the city of Campina Grande. The research is of a qualitative and descriptive nature, and was carried out with Physical Education teachers working in Early Childhood Education, in the city of Campina Grande. A questionnaire was applied as a data collection instrument, in which open and closed questions were asked to Physical Education teachers. The questionnaire consisted of 05 (five) questions about the motor development process in children's Physical Education, as well as the difficulties

encountered in relation to this motor development process, considering that technology is currently gaining more and more space in children's lives. The questionnaire was made available via e-mail or via a messaging application. In view of this, a historical survey of Physical Education in Brazil was carried out, as well as on the relevance that Physical Education has in early childhood education, showing that Physical Education is remarkable for the development of the child, since it is from that the expansion occurs. of knowledge, and all the teachers who participated in the research recognize and work with motor development in their Physical Education classes.

Keywords: physical education; child education; motor development.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor tem uma contribuição muito positiva para o desenvolvimento infantil e nos anos iniciais esse desenvolvimento é mais intenso, fazendo com que a criança tenha uma maior facilidade em realizar atividades relacionadas às habilidades motoras.

A educação infantil pode ser um excelente fase para o professor proporcionar o desenvolvimento dessas habilidades motoras, visto que, é na infância que essas habilidades motoras são desenvolvidas de forma mais profunda. Então, o professor de Educação Física tem um papel importante na vida de seus alunos, pois ele poderá ser um facilitador para que essas habilidades sejam desenvolvidas da melhor forma possível e que tragam benefícios para aquele indivíduo.

O processo de desenvolvimento humano, quando estimulado na educação infantil de forma adequada, contribui para uma melhor qualidade, e conseqüentemente gera uma maior facilidade no desempenho de tarefas do próprio cotidiano. A estimulação do desenvolvimento da criança é essencial para que se desenvolva adultos mais ativos, e conseqüentemente mais saudáveis. Pois quando a criança é estimulada de maneira apropriada na infância, desenvolve-se uma maior confiança para realizar atividades físicas na fase adulta. Segundo Faria et al (2022), o desenvolvimento motor apresenta elementos que são fundamentais para qualquer indivíduo, são eles: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e lateralidade.

É possível observar crianças com as habilidades motoras não tão desenvolvidas o quanto deveria, com isso, os professores, juntamente com as escolas, precisam olhar a Educação Física de uma forma diferente e positiva, pois é a escola que vai estimular, como também vai trazer uma evolução em relação ao desenvolvimento motor das crianças. Até porque, segundo Oliveira (2017), as habilidades são adquiridas a partir de uma prática estruturada e apropriada e também podem ser fornecidas pelos professores de Educação Física. A Educação Física além de estimular o desenvolvimento motor, desenvolve e melhora no aluno vários aspectos sociais, como autoconfiança e responsabilidade.

O desenvolvimento motor é o resultado de processos na vida da criança, como adaptação, maturação, crescimento e aprendizagem, e esses processos devem ser estimulados também na escola, através do professor de educação física, desse modo o professor deve proporcionar aulas que tenham objetivos de melhorar o desenvolvimento das habilidades motoras, como também os aspectos cognitivos e afetivos (OLIVEIRA, 2017). Pois, além das habilidades motoras serem importantes para a execução de atividades na escola, elas também influenciam na formação do ser humano de forma uma, considerando também os aspectos sociais inerentes.

O indivíduo se desenvolve através de interações, então esse desenvolvimento ocorre através de um processo contínuo. Por isso, a importância da Educação Física escolar, pois ela vai estimular, como também refinar habilidades motoras.

É importante salientar que as habilidades motoras ocorrem de forma individual, pois cada criança possui suas particularidades, e quando essas habilidades são trabalhadas por meio da associação com a vida real, com objetos, as crianças acabam sendo influenciadas e evoluem no plano do pensamento e da motricidade.

A atividade lúdica pode ser uma grande aliada do professor de Educação Física, pois ela ajuda no desenvolvimento humano desde a educação infantil. Segundo Arruda e Silva (2019), a ludicidade possui uma linguagem clara e objetiva, de fácil compreensão e também ajuda no desenvolvimento social, interpessoal, interrelacional e interfamiliar, assim a assimilação durante as aulas se torna mais fácil e prazerosa. Com isso, as atividades lúdicas são recomendadas para serem utilizadas nas aulas de Educação Física, pois ela favorece o estímulo desenvolvimento motor, principalmente na educação infantil.

Portanto, é fundamental a execução de atividades que estimulem as habilidades motoras, e essas atividades devem ser estimuladas também no ambiente escolar, e através da Educação Física, com o seu trabalho especializado, que esse desenvolvimento ocorre de forma correta e positiva. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo foi reconhecer e discutir a importância do desenvolvimento motor no âmbito das aulas de Educação Física na educação infantil e, o objetivo específico foi discutir os benefícios das aulas de Educação Física infantil para o desenvolvimento motor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física na Educação Infantil

Existe toda uma história por trás da Educação Infantil. No Brasil, a Educação Infantil teve diversas modificações, inclusive, foram utilizados diversos nomes para denomina-las, como: jardim de infância, lactário, escola maternal, entre outros.

“A criação do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, por Arthur Moncorvo Filho e a abertura da creche da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (RJ), ambas no ano de 1899, foram fundamentais na demarcação do processo de assistência à infância no Brasil” (SOARES e SILVA, 2017, p. 303).

Desta forma, a criação do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro e da Creche da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (RJ), a Educação Infantil teve uma grande expansão, pois a partir disso foi aberto algumas filiais pelo país, sendo notório o desenvolvimento que ocorreu após essas criações.

De acordo com Costa (2018), a Educação Infantil, no Brasil, iniciou com atendimento para as crianças de 0 a 6 anos. O modelo dos países da Europa Ocidental era seguido pelo Brasil no século XIX, em que a situação financeira influenciava intensamente em qual instituição a criança ia ser atendida. Então existia uma diferença, haviam creches com caráter assistencial, que eram para os filhos de operárias, crianças abandonadas e órfãs e o jardins da infância com caráter educacional, voltados para crianças abastadas.

A Educação Infantil é muito marcante para o desenvolvimento da criança, pois é a partir dela que ocorre a ampliação de conhecimentos. Quando a criança está vivenciando através da ludicidade, ela também está aprendendo, pois, a ludicidade permite que o aluno desenvolva as capacidades motoras, a socialização, a cognição e o aspecto emocional com mais facilidade. A experimentação, as descobertas e a exploração de novas vivências estão muito presentes na Educação Infantil, então as crianças se desenvolvem cada vez mais, pois tudo é uma novidade para elas. Fonseca, Colares e Costa(2019), se referem aos kindergartens, que vem do alemão e significa Jardim de Infância, fazendo uma comparação das crianças com uma semente, demonstrando sempre seu desenvolvimento.

Nos kindergartens, as crianças – tidas como pequenas sementes que, adubadas e expostas a condições favoráveis em seu meio ambiente, desabrochariam em um clima de amor e simpatia – estariam livres para aprender sobre si mesmas e sobre o mundo (FONSECA; COLARES e COSTA, 2019, p. 86).

As aulas devem ser sempre prazerosas para os alunos, fazendo com que eles tenham interesse em participar ativamente, e também devem ser trabalhadas de forma que inclua todos ali presentes, sem que em nenhum momento o aluno se sinta inferior de alguma forma. Essas vivências prazerosas ajudam no desenvolvimento, pois quando a criança está vivenciando através da ludicidade, ela também está aprendendo, visto que a ludicidade permite que o aluno desenvolva as diversas capacidades, inclusive a capacidade motora, que é desenvolvida com mais facilidade.

As capacidades desenvolvidas em sala de aula são utilizadas ao longo da vida. E quando se trata de capacidades motoras, que é desenvolvida através da Educação Física escolar, é de extrema importância que o aluno tenha esse contato. Além de ajudar no desenvolvimento motor, a educação física ajuda em inúmeros aspectos, e segundo Araújo e Souza (2019, p.3) a “intervenção do profissional de Educação Física é de importância para a integração do aluno como cidadão perante a seus colegas, a ação proposta pelo professor a inserir o meio social aos seus estudantes como a participação dos métodos de ensino.”

De acordo com Araújo e Souza (2019) a Educação Física tem grande relevância para o desenvolvimento do aluno em sua formação como cidadão, em práticas desportivas, e isso acontece devido ao bom trabalho desenvolvido na Educação Infantil, facilitando o desenvolvimento da identidade, do ser social, visando a individualidade de cada aluno.

Segundo Costa (2018), a Educação Infantil é direito de toda criança a partir do momento que ela nasce, e é concedida pelo Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996), pontua que a Educação Infantil é obrigatória para crianças de até cinco (05) anos, podendo estudar em escola pública próxima de sua residência. E para essa educação ser ensinada para os alunos, a Educação Infantil conta com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e também é enfatizado por Costa (2018, p.14):

Outro documento de suma importância que também norteia as práticas nesse nível educacional é a Base Nacional Comum Curricular que une a proposta das diretrizes a cinco campos de experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) com foco nos seis direitos a aprendizagem (Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).

Embora não tenha tantos bancos de dados para serem seguidos, a LDB e a BNCC podem auxiliar no processo de ensino.

Também tem a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (9.3974/1996), e ela subscreve que “nesta fase devem ser trabalhados de forma pedagógica e cuidadosa os aspectos ligados ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança” (Costa, 2018, p.14), sempre buscando contribuir para sua formação integral. Na BNCC tem cinco (05) campos de experiência para o planejamento dos conteúdos na Educação Infantil. 1- oeu, o outro e o nós; 2- corpo, gestos e movimentos; 3- traços, sons, cores e formas; 4- escuta, fala, pensamento e imaginação; 5- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses campos de experiência devem envolver o contexto social, cultural e familiar da criança ali presente (BRASIL, 2018).

A Educação Física é essencial na Educação Infantil e segundo Silva et al (2019, p. 98):

“A Educação Física como disciplina pedagógica deveria ser considerada componente curricular elementar da Educação Infantil, uma vez que seus conteúdos oportunizam a vivência da cultura corporal de forma lúdica e recreativa, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

A Educação Física proporciona o desenvolvimento da linguagem corporal, como também o desenvolvimento das capacidades sociais, cognitivas e afetivas. De acordo com Silva et al (2019), a Educação Infantil tem uma maior responsabilidade em relação ao planejamento das aulas, pois é nesse período que a criança tem um maior desenvolvimento, pelo fato de tudo ser uma novidade dentro do ambiente escolar. O professor de Educação Física deve sempre estimular os alunos para a criatividade, como também a sua imaginação. A coordenação motora também deve ser estimulada, então os alunos precisam ter a oportunidade dessa vivência, por meio de diversas atividades apresentadas pelo professor de Educação Física.

Na Educação Infantil, a Educação Física já teve um grande avanço, mas:

Apesar do avanço das leis sabe-se que é necessário ir além nos estudos e principalmente com ações voltadas a prática da Educação Física já nos anos iniciais da educação básica assegurando assim um avanço acima de tudo qualitativo, que supra com a necessidade atual de compreender a criança como sujeito histórico, que produz cultura. E a esse respeito é clara a ausência da Educação Física em documentos que norteiam práticas pedagógicas na educação infantil (COSTA, 2018, p.14).

Mesmo sendo uma disciplina muito necessária dentro do âmbito escolar, ainda se tem dificuldades, principalmente na Educação Infantil. Existem diversas dificuldades que podem ser citadas, como a da própria execução da aula de Educação Física, que muitas vezes não se tem essa disciplina na Educação Infantil; a formação dos professores pedagogos, pois muitas vezes não é direcionado um professor de Educação Física para desenvolver essas aulas, com isso, os professores pedagogos ficam meio perdidos, pois não têm o conhecimento que o professor de Educação Física tem em relação a essas aulas.

Segundo Faria (2022), ainda acontece muito nas aulas de Educação Física Infantil, aquele momento em que as crianças ficam livres para brincar e deixa os professores como observadores, e isso é “considerada” a aula de Educação Física.

Então ali não ocorre as instruções adequadas, e muitas vezes pela falta de conhecimento do professor que não é formado naquela área. E isso ocorre porque a Legislação faculta a obrigatoriedade do professor de Educação Física ministrar as aulas na Educação Infantil, então o professor de Educação Física acaba sendo substituído pelo pedagogo. “Entre os argumentos para que o professor especialista não ministre aulas na Educação Infantil está o problema da fragmentação do currículo, que não deve ocorrer na Educação Infantil” (COSTA, 2018, p. 15).

Ainda para Costa (2018), é que o professor polivalente passa mais tempo com o aluno, tendo uma maior proximidade, mas existem fundamentos dos próprios pedagogos que justificam essa situação em que precisam dar a aula de Educação Física. Muitos não se sentem preparados, motivados e se sentem inseguros para fazer o papel do professor de Educação Física. Trabalhar com a questão do corpo e do movimento é um desafio quando não se tem habilidade e conhecimento com os conteúdos, sem contar com a dificuldade de dar conta de mais uma responsabilidade dentro da sala de aula.

Existe uma limitação muito grande, quando se refere a produções que fundamentam a questão, Costa (2018, p.16) também enfatiza que:

Existe também uma carência no que se refere a produções bibliográficas que apontem um direcionamento metodológico que oriente a prática de Educação Física na Educação Infantil, tal fator corrobora ainda mais com a fragmentação da disciplina nesta fase por ficar a critério do professor os processos metodológicos a serem elencados. O professor por sua vez segue seus próprios princípios e direcionamentos pautados em experiências pessoais sem muito aprofundamento que levaram apenas a reprodução sem objetivo de desenvolvimento omnilateral.

A Educação Física na Educação Infantil desenvolve os elementos voltados para as habilidades físicas, como também o desenvolvimento do corpo. A criança vai aprender pelo movimento, então a Educação Física se torna um facilitador. É importante que professor de Educação Física esteja atento à questão do movimento, ensinando as técnicas para que aquele movimento seja executado da melhor forma possível e tenha um desenvolvimento positivo ao passar do tempo.

Na Educação Infantil existe um processo que vai da pré escola até a 3º série do ensino fundamental I, chamado primeiro ciclo.

É o ciclo de organização da identidade dos dados da realidade. Nele o aluno encontra-se no momento da síntese. Tem uma visão sincrética da realidade. Os dados aparecem (são identificados) de forma difusa, misturados. Cabe à escola, particularmente ao professor, organizar a identificação desses dados constatados e descritos pelo aluno para que ele possa formar sistemas, encontrar as relações entre as coisas, identificando as semelhanças e as diferenças. Nesse ciclo o aluno se encontra no momento da "experiência sensível", onde prevalecem as referências sensoriais na sua relação com o conhecimento. O aluno dá um salto qualitativo nesse ciclo quando começa a categorizar os objetos, classificá-los e associá-los (COLETIVO DE AUTORES, 2009, apud COSTA, 2018, p.17).

Nesse processo, o aluno começa a ter acesso a informações novas, de acordo com a sua faixa etária e vai ganhando aos poucos uma visão mais ampla, e esse contato irá garantir um resultado positivo no processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, faz-se necessário ver a importância que a Educação Física exerce nas escolas e que tem uma necessidade de ser reconhecida e respeitada.

2.2 O Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor é um processo de mudanças que ocorrem no indivíduo e tem relação com as atividades executadas, como também a individualidade de cada um. Para se trabalhar esse desenvolvimento é preciso ter conhecimento, e seu “estudo envolve conhecimentos da cinesiologia, fisiologia do exercício e pedagogia.” (OLIVEIRA, 2017, p. 10). No início, é preciso estimular os alunos, então devem ser utilizados alguns métodos que incentivem a aprendizagem de forma mais lúdica.

O desenvolvimento motor influencia muito nas tarefas do próprio cotidiano. Segundo Arruda e Silva (2009, p.39):

A criança deve viver com seu corpo de maneira harmônica através da motricidade não condicionada, em que os grandes grupos musculares participem e preparem o desenvolvimento de grandes músculos que são responsáveis pela tarefa do dia-dia, em momentos muito simples como retirar um lápis da mesa e até mesmo executar o movimento da cambalhota.

Com isso, são habilidades consideradas fundamentais para o desenvolvimento da criança, tendo como princípios os movimentos básicos, existindo uma necessidade de espaço, para que a criança possa explorar os movimentos. Existem movimentos que podem ser observados, são eles: “estabilizadores, que necessitam um grau de equilíbrio, locomotores, compreendem movimentos do corpo a partir de um ponto inicial e manipulativos, requer a manipulação motora de objetos” (OLIVEIRA, 2017, p.11)

A independência que a criança desenvolve é fundamental e “a atividade motora e a exploração motora possibilitam a tomada de consciência de si mesma e do seu mundo, sendo que essas habilidades motoras auxiliam na conquista de sua independência enquanto sujeito.” (DELVALLE et al, 2021, p. 1266). Dessa forma, é possível notar a grande importância que a Educação Física escolar (com ênfase no desenvolvimento motor), tem na vida do indivíduo, pois isso auxilia diretamente na independência do sujeito. Esse desenvolvimento motor pode ser estimulado de diversas formas, e muitas vezes com uma boa aceitação, pois de acordo com Oliveira (2017), a criança tem o prazer de saltar, correr, pular, incluindo outras habilidades que podem ser utilizadas nas aulas de Educação Física, e conseqüentemente estarão trabalhando a coordenação motora da criança.

Na Educação Infantil, o desenvolvimento motor é trabalhado de forma lúdica, eé através dessa ludicidade que é desenvolvido aspectos da personalidade humana. A personalidade e a auto confiança surge conforme duas formas, que são o apoio dos mais velhos neste momento lúdico, onde muitas vezes são realizados jogos, e esses próprios jogos ajudam nesse desenvolvimento de personalidade, pois as crianças despertam o amorà ordem, como também as regras que são utilizadas, fazendo com que sejautilizado o formalismo. (DELVALLE et al, 2021). Inclusive, as brincadeiras são importantíssimas na vida psicológica de uma criança e não devem ser consideradas perda de tempo.

Além de ajudar no desenvolvimento motor, a educação física ajuda em inúmeros aspectos, segundo Araújo e Souza (2019, p. 03):

A intervenção do profissional de Educação Física é de importância para a integração do aluno como cidadão perante a seus colegas, a ação proposta pelo professor a inserir o meio social aos seus estudantes como a participação dos métodos de ensino.

A ludicidade desenvolvida na recreação tem uma contribuição significativa na formação motora da criança, pois é a partir dela que a criança expressa seus sentimentos de uma forma livre, natural e também espontânea, desenvolvendo também as habilidades motoras e as cognitivas (Delvalle, 2021).

A educação física escolar tem uma contribuição relevante no desenvolvimento da criança e no seu processo de maturação através do exercício físico. O princípio da educação física é movimento e em seus conteúdos como atividades esportivas, brincadeiras e exercícios a criança trabalha seu corpo e com o tempo poderá apresentar um melhor comportamento motor. (OLIVEIRA, 2017, p. 12)

Faria et al (2022) também reforça, que o desenvolvimento psicomotor ajuda a criança a enfrentar desafios corporais, conseguindo desenvolver ferramentas próprias para auxiliar nessas práticas. Ainda encontram-se muitas crianças que não têm conhecimento do próprio corpo e muitos menos sobre as suas próprias limitações. Então, é a partir dessas vivências, desse estímulo ao desenvolvimento à coordenação motora que as crianças conseguem utilizar o corpo com mais segurança. É notório que existem algumas crianças que têm uma propriedade maior na realização de atividades nas aulas de Educação Física, também é possível perceber que as meninas tem uma certa dificuldade de realizar atividades, e isso se dá pela ausência dessas aulas. Desse modo, é necessário que essas aulas existam.

Dessa maneira, surgirá adultos mais seguros e com sua corporalidade toda desenvolvida. A grande relevância disso recai no fato de que, se tendo uma condição corporal favorável adquirida na infância, esse adulto tem grandes chances de ter uma vida mais saudável e regrada com alimentação e quantidade mínima de exercícios físicos. (FARIA et al, 2022, p. 02)

Diante disso, percebe-se que a Educação Física escolar consegue atender grandes objetivos de curto e longo prazo, contribuindo para um rico vocabulário motor. Quando uma pessoa possui um excelente repertório motor, ela se sente confiante para desenvolver quaisquer atividades propostas, claro que ao primeiro contato existe uma certa resistência, mas ao ir conhecendo, vai se destacando. Essa confiança não deixa o indivíduo se ausentar de atividades quando estiver em uma fase adulta.

3 PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS

O presente estudo consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo e descritivo. A junção desses aspectos tem como função apresentar resultados de caráter complementar para atender os objetivos dos estudos. O caráter qualitativo é preciso um auxílio da literatura para a interpretação e compreensão de todo o contexto da problemática. Os dados foram coletados de maneira estruturada, através de questionário.

A pesquisa foi realizada com 05 (cinco) professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil, na cidade de Campina Grande - PB.

Foram incluídos professores de ambos os sexos que estivessem em pleno exercício da profissão, ministrando aulas na Educação Infantil em escolas públicas municipais da cidade de Campina Grande - PB.

Para avaliar os benefícios que a Educação Física proporciona para o desenvolvimento motor durante a Educação Infantil, foi aplicado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, e inicialmente foram questionados se a infraestrutura da escola lhe possibilita trabalhar com atividades que estimulem o desenvolvimento motor; e se eles consideravam que a disciplina de Educação Física tem um papel fundamental nesse processo de desenvolvimento motor; Também foram questionados se eles desenvolvem atividades que estimulam o processo de desenvolvimento motor; Como também se eles consideram o desenvolvimento motor importante para ser trabalhado na educação infantil; Se eles percebem um déficit em relação ao desenvolvimento motor das crianças? Se sim, o que você considera que vem afetando essas crianças; Se eles acham que as tecnologias vêm atrapalhando o processo de desenvolvimento motor das crianças? Justifique; As perguntas foram disponibilizadas via e-mail ou aplicativo de mensagens para o participante, com as instruções necessárias para que este pudesse responder o questionário e devolvesse para o pesquisador.

Para avaliar os benefícios que a Educação Física proporciona para o desenvolvimento motor durante a Educação Infantil, foi aplicado um questionário, com perguntas abertas e fechadas sobre a importância do desenvolvimento motor dentro da educação infantil. As perguntas foram disponibilizadas via e-mail ou aplicativo de mensagens para o participante, com as instruções necessárias para que este pudesse responder o questionário e devolvesse para o pesquisador.

Consiste em um estudo de caráter qualitativo e descritivo que transcorreu em 3 etapas. Na 1ª etapa, foi construído um referencial teórico à luz da literatura para embasar as discussões relacionadas ao desenvolvimento motor na Educação Infantil. Na 2ª etapa foram considerados os aspectos éticos da pesquisa, onde os participantes da pesquisa assinaram o TCLE em duas vias, ficando uma com o participante e a outra com o pesquisador. E, por fim, a 3ª etapa que foi aplicação do questionário, objetivando verificar a relevância do desenvolvimento motor na Educação Infantil, considerando os benefícios do mesmo. Em seguida os resultados foram discutidos e analisados com base no referencial teórico elaborado para este fim e apresentaremos as considerações finais do estudo.

Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, a pesquisa respeitou todos os preceitos éticos da resolução 466/12 do CONEP, no intuito de preservar e zelar os valores morais dos participantes. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob nº de CAAE 68285123.0.0000.5187. Foi adotado para a identificação dos participantes da pesquisa o uso do nome de flores para garantir o anonimato destes.

Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, a pesquisa respeitou todos os preceitos éticos da resolução 466/12 do CONEP, no intuito de preservar e zelar os valores morais dos participantes. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob nº de CAAE 68285123.0.0000.5187. Foi adotado para a identificação dos participantes da pesquisa o uso do nome de flores para garantir o anonimato destes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi realizado com 05 (cinco) professores de Educação Física, atuantes na educação infantil no Município de Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 03 homens e 02 mulheres, com mais de 30 anos de idade, que atuam em escolas distintas. Esses professores foram chamados através de nomes de flores, para prezar pelo anonimato dos mesmos, onde, professor 01 será chamado de Girassol (e tem 30 anos de atuação na educação infantil), professor 02 será chamado de Rosa (e tem 18 anos de atuação na educação infantil), professor 03 será chamado de Rosa do Deserto (e tem 17 anos de atuação na educação infantil), professor 04 será chamado de Tulipa (e tem 20 anos de atuação na educação infantil), e professor 05 será chamado de Íris (e tem 8 anos de atuação na educação infantil).

Inicialmente, os professores foram questionados se a infraestrutura da escola possibilitava o desenvolvimento de atividades que estimulam o desenvolvimento motor e foi possível notar que todos os professores relataram que possuem uma infraestrutura para que possam realizar atividades em suas aulas de Educação Física, mas segundo o professor Girassol e o professor Tulipa, essa infraestrutura ainda é precária, o que dificulta a execução das atividades.

De acordo com Rufino, Benites e De Souza Neto (2017, p. 63):

Escassez de materiais, infraestrutura e condições de trabalho: são condicionantes tangíveis (materiais e infraestrutura) ou intangíveis (carga horária de trabalho, baixa remuneração, etc.) que inviabilizam a efetividade dos processos de profissionalização do ensino, dirimindo a importância do exercício profissional da docência e que podem ocasionar em desinvestimento da prática dos professores.

Com isso, percebe-se que existe um problema em relação a infraestrutura, e isso dificulta o desenvolvimento das atividades nas aulas de Educação Física e os autores citados acima trazem esses problemas, classificando-os como tangíveis e intangíveis. A infraestrutura adequada dentro de um ambiente escolar é de extrema importante para todos os componentes ali presentes, respeitando as particularidades de cada um.

Portanto, não é apenas a disciplina de Educação Física que necessita desse ambiente adequado, mas sim a escola como um todo. Segundo Carvalho, Barcelos e Martins (2020), é muito fácil encontrar escolas públicas sem infraestrutura adequada, ou seja, sem quadras esportivas, e quando tem, é em condições precárias, dificultando assim o desenvolvimento do aluno. E isso gera consequências negativas, como a desmotivação dos professores, pois o ambiente não é apropriado para a execução de suas atividades, e essa desmotivação ocorre porque as aulas precisam ser adaptadas ao ambiente, então a partir do momento que uma escola não tem um ambiente com condições para se ministrar uma aula de Educação Física, todas as aulas necessitarão ser adaptadas, e consequentemente o professor não consegue realizar atividades que irão ajudar no desenvolvimento do aluno, e também mostrar a importância da Educação Física dentro do ambiente escolar, então o professor fica limitado por precariedade em relação a infraestrutura.

Quando foram questionados se consideravam a disciplina de Educação Física importante para o processo de desenvolvimento motor, todos, sem exceção, responderam que sim, a disciplina é importante. De acordo com Xavier (2018), o desenvolvimento motor é um processo de mudança na vida das crianças, onde ocorre alterações complexas em relação ao crescimento.

Um desenvolvimento motor com um bom repertório reflete na vida futura dessa criança, de uma forma muito positiva. Segundo Oliveira (2017, p. 17), “Torna-se fundamental as aulas de Educação Física e do professor com formação nessa área de atuação para que haja um trabalho consciente e planejado para um melhor desenvolvimento dos alunos em sua formação integral.”. A criança que adquire esse amplo repertório motor na infância, desenvolve um grande domínio sobre o seu próprio corpo, contribuindo para a execução de diversas tarefas e atividades.

Então, a partir do momento que o professor tem o conhecimento dessa importância, isso já é muito significativo. Como também foram questionados se consideravam o desenvolvimento motor importante para ser trabalhado na educação infantil, todos os professores responderam que sim. O professor Girassol, relatou: “Sim, é algo muito importante e complexo e envolve todas as dimensões dos seres humanos. Um bom desenvolvimento motor repercute na vida futura da criança nos aspectos sociais, intelectuais e culturais”. A professora Rosa, Tulipa e Íris, relataram que são importantes sim. O professor Rosa do Deserto, relatou: “Sem dúvidas”.

Assim, esses professores possuem o conhecimento sobre a grande importância do processo de desenvolvimento motor dentro da Educação Infantil, e isso é muito válido, tendo em vista que algumas crianças não são estimuladas em suas casas, por inúmeros motivos relatados pelos pais, como falta de tempo, falta de paciência, então muitas vezes a criança só é estimulada dentro do ambiente escolar.

Em relação ao questionamento se os professores desenvolvem atividades que estimulam o processo de desenvolvimento motor, todos responderam que sim. E isso mostra que os professores reconhecem e trabalham atividades que irão ser benéficas para a vidas dos alunos. A pratica com atividades que estimulam o desenvolvimento motor precisa ser incentivada, comotambém iniciada desde o início da infância, pois, muitas crianças ainda não conhecem seu próprio corpo, e conseqüentemente não conhecem suas próprias limitações. Por isso a importância dessas vivências desde a infância e de acordo com FARIA, BENVENUTTI e CALVE (2022, p. 02):

Com as vivências corporais, as crianças passam a dominar seus membros e conseguem usar sua corporalidade com muito mais segurança e propriedade. Mediante tais conhecimentos, surgirão crianças mais seguras e com maiores possibilidades de realização de atividades como caminhar, andar de bicicleta e se divertir com os amigos.

No que se refere ao questionamento sobre o déficit em relação ao desenvolvimento motor das crianças e o que possivelmente vem afetando esse déficit, o professor(a) Girassol, relatou: “Sim, em virtude da utilização inadequada dos recursos tecnológicos e redução de esportes destinados ao lazer”. A professora Rosa, relatou: “Dentro da faixa etária da educação infantil (4 a – 6 a), não”. O professor Rosa do Deserto, relatou: “Sim, com o uso desenfreado de computadores e seus descendentes, as crianças estão perdendo o estímulo de participar de dinâmicas que estimulam seu desenvolvimento motor, a cada dia vem crescendo os problemas oriundos desse motivo, preocupante!!!!”.

A professora Tulipa, relatou: “Sim, pois com o surgimento dos jogos eletrônicos, a falta de espaços para a pratica de atividades lúdicas, bem como a violência, limitaram as ações desta natureza (isso é ao que percebo da realidade de meus alunos). Na minha conspeção as brincadeiras e os jogos tradicionais promoviam enriquecimento motor muito importante”. A professora Íris, relatou: “Sim. Destaco como o fator a rotina dessas crianças que não tem no âmbito doméstico uma rotina que os proporcione um desenvolvimento adequado, faltando a vivência de brincadeiras ou elementos que estimulem esse desenvolvimento que acaba sendo estimulado na maioria das vezes apenas na pré escola nas aulas de Educação Física”.

Também foram questionados se eles achavam que as tecnologias vinham atrapalhando o processo de desenvolvimento das crianças, e o professor Girassol, relatou: “Sim, falta conscientização das pessoas para o uso adequado das tecnologias. Se, por um lado, seu uso excessivo pode trazer diversos prejuízos, por outro, a tecnologia pode ser uma forte aliada no desenvolvimento cognitivo, contribuindo no desempenho escolar e na formação de habilidades que serão importantes em todas as fases da vida”.

A professora Rosa, relatou: “Levando em consideração que o desenvolvimento motor depende de fatores como o ambiente em que vive, e que esse ambiente está cada vez mais restrito, violento, e com menos estímulo (pais sem tempo de interagir com seus filhos), a resposta é sim. A troca de estímulos do ambiente por tecnologia, se faz cada vez mais presente.” A professora Rosa do Deserto, relatou: “Eu acho que tudo de mais é veneno, não só o uso excessivo de computadores, como também a falta de estímulos da família, que permite que uma criança passe todo seu precioso tempo diante de uma tela, que lhe prejudica não só no desenvolvimento motor, mas em seu desenvolvimento global. Crianças precisam de limites, regras, controle da rotina diária, não é a realidade encontrada hoje em dia, lastimável.”.

A professora Tulipa, relatou: “Sim, porque ela limita as ações motoras das crianças, ressaltando também que se dosarmos de forma coerente os jogos tecnológicos tem sua importância no global das crianças.”. E a professora Íris, relatou: “Sim, o acesso precoce a tecnologias também vem trazendo resultados negativos no sentido de levar as crianças a uma rotina cada vez mais sedentária.”.

Com as respostas dos professores, é notório que a tecnologia é um dos problemas que vem afetando as crianças, e não só elas, os adultos também são afetados de alguma forma. Então, cada vez mais as tecnologias são utilizadas de forma inadequada e segundo Crozariolli e Cabral (2011, p. 01):

O fato de que as pessoas estão mais sofisticadas com meios de entretenimento modernos, não é algo ruim, porém pode se tornar um grande problema para esses usuários, especialmente as crianças, que quando excedem o tempo parado em frente a esses produtos, correm o risco de não terem um desenvolvimento motor adequado a idade delas, e consequentemente poderão trazer vários outros problemas relacionados à saúde no futuro.

E isso é um problema que afeta muitas crianças hoje em dia, e os professores relatam que percebem esse problema dentro das aulas de Educação Física. Apenas a professora Rosa, destaca que não percebe esse déficit dentro de suas aulas, mas todos os outros relatam que sim, e que existe esse problema que vem afetando cada vez mais as crianças e isso é muito preocupante. A professora Íris, relata que a falta de rotina dentro do âmbito familiar também é um problema, então muitas crianças não tem uma rotina em que o desenvolvimento motor seja estimulado.

O desenvolvimento motor muitas vezes vem sendo estimulado apenas nas aulas de Educação Física, não havendo uma ajuda familiar, o que pode ser considerado um fato negativo, pois seria muito importante para que esse processo se desenvolvesse de uma forma mais rotineira, tendo em vista que o tempo que o aluno passa na aula de Educação Física é menor do que o tempo que a criança passa com sua família. E esse pode ser um momento familiar, em que pode ser transformado em “tempo de qualidade” com seus filhos e é de extrema importância para a afetividade dentro do âmbito familiar.

Muitas coisas mudaram e a rotina das crianças também, como afirmam Crozariolli e Cabral (2011, p.01) “o que era comum antes, crianças brincarem nas ruas com outras, agora é diferente, elas se tornam prisioneiras em suas próprias casas, “divertindo-se” sozinhas com o vídeo-game, o computador ou assistindo TV.”

Por outro lado, as tecnologias também podem influenciar positivamente, quando usadas de forma correta. Como afirmam De Souza e De Souza (2013, p.128):

As novas tecnologias ajudarão de forma efetiva o aluno, quando estes estiverem na escola e nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar. Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática

O problema de muitas crianças é que não utilizam os aparelhos eletrônicos de forma correta, consequentemente deixam de realizar atividades do próprio cotidiano, de brincar, se tornando cada vez mais sedentárias. Então, essa é a preocupação, tendo em vista, que quando utilizada de forma correta e com limites, ela é benéfica. E essa questão de limite já entra no controle que os pais precisam ter em relação aos seus filhos, pois as crianças precisam de limites.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que os professores têm o conhecimento da importância da Educação Física dentro do âmbito escolar, mais especificamente na educação infantil, quando se trata do processo de desenvolvimento motor. Existem vários problemas que muitas vezes dificultam esse trabalho, como a questão da infraestrutura, esse é um dos problemas que acabam comprometendo a aulas.

Outro ponto a ser destacado, é a questão das tecnologias, e os professores questionados mencionam que existe esse problema dentro do âmbito escolar, e quatro de cinco professores questionados dizem que a tecnologia vem afetando o desenvolvimento motor das crianças, e isso é muito preocupante em um cenário em que estamos vivendo, pois, a maioria das crianças já possuem um aparelho eletrônico no seu cotidiano. Então isso afeta diretamente a qualidade de vida da criança, pois a tecnologia não é utilizada de forma adequada.

O processo de desenvolvimento motor também deve ser estimulado pelos pais, o que não acontece comumente. Até porque, esse processo de mudanças no desenvolvimento motor tem relação com as atividades executadas, como também com a individualidade, e isso é primordial para o professor levar em consideração. Então, mesmo partindo da particularidade de cada um, o desenvolvimento motor deve sim ser trabalhado na educação infantil, pois o desenvolvimento motor é um processo que ocorre mudanças na maturação do sistema nervoso, no comportamento motor, como também na interação com o ambiente e com os estímulos oferecidos.

Os professores questionados percebem e reconhecem a relevância do desenvolvimento motor na educação infantil, e trabalham em suas aulas atividades relacionadas ao processo de desenvolvimento motor, tendo em vista que as transformações vão acontecendo de forma gradual e ordenada, onde uma alteração leva a outra. E esse processo de desenvolvimento motor vai se aprimorando a cada nova experiência/vivência.

O processo de desenvolvimento motor também deve ser estimulado pelos pais, o que não acontece comumente. Além disso, o momento que a criança está em casa, muitas vezes é apenas no celular, podendo trazer um déficit em seu desenvolvimento motor.

Esse processo de mudanças no desenvolvimento motor tem relação com as atividades executadas, como também com a individualidade, e isso é primordial para o professor levar em consideração. Então, mesmo partindo da particularidade de cada um, o desenvolvimento motor deve sim ser trabalhado na educação infantil, pois o desenvolvimento motor é um processo que ocorre mudanças na maturação do sistema nervoso, no comportamento motor, como também na interação com o ambiente e com os estímulos oferecidos.

Os professores questionados percebem e reconhecem a relevância do desenvolvimento motor na educação infantil, e trabalham em suas aulas atividades relacionadas ao processo de desenvolvimento motor, tendo em vista que as transformações vão acontecendo de forma gradual e ordenada, onde uma alteração leva a outra. E esse processo de desenvolvimento motor vai se aprimorando a cada nova experiência/vivência.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Antonio Víctor; SOUZA, Francisco José Fornari. **Importância Da Educação Física Escolar Na Formação Do Indivíduo.** – Centro Universitário Unifacvest, Educação Física. Lages – SC, p. 18. 2019. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/b7423-araujo,-antonio-victor.-importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-individuo.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica..pdf>. Acesso em: 05 out. 2022.

ARRUDA, Kleiton Marcelo Ferreira de; SILVA, Eduardo Adrião Araujo. **Desenvolvimento Motor na Educação Infantil através da ludicidade.** CONNECTION LINE-REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG, n. 4, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/131>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BARROS, Maria das Dires de; VILELA, Matheus Rodrigo Oliveira; ATHADE JÚNIOR, Waldy Amarino de. **As contribuições da educação física escolar na perspectiva da formação do desenvolvimento motor na educação infantil.** TCC, Licenciatura em Educação Física, Asces-Unita, Brasília, 2017. Disponível em: <http://200-98-146-54.cloudouol.com.br/handle/123456789/1789>. Acesso em 30 set. 2022.

CARVALHO, João Paulo Ximenes; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. **Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea.** Humanidades & Inovação, v. 7, n. 10, p. 218-237, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2917>. Acesso em: 21 abri. 2023.

COSTA, Thayse Borges; **Educação infantil; proposta curricular para educação física em Campina Grande – PB.** Campina Grande-PB, p. 9-49, 2018.

CROZARIOLLI, João Augusto Guimaraes; CABRAL, Matheus Antonio de Paula; FIORANTE, Fábio Baccin. **Como a tecnologia está afetando o desenvolvimento motor das crianças de 8 à 10 anos?.** Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/9mostra/4/487.pdf>. Acesso em: 21 abri. 2023.

DELVALLE, Evanildes Chiminacio et al. **Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 6, p. 1265-1277, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1507> Acesso em: 14 nov. 2022.

FARIA, Vinícius Gonçalves de; BENVENUTTI, Felipe Augusto; CALVE, Tatiane. **A importância das vivências motoras na infância refletindo na vida adulta.** TCC, Bacharelado em Educação Física, UNITER, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/1089>. Acesso em 30 set. 2022.

FARIAS, Uirá de Siqueira et al. **Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil.** Movimento, v. 25, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/LYRhjHYCV76C7Qk7vzDK8BK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2022.

FONSECA, André Dionei; COLARES, Anselmo Alencar; COSTA, Sinara Almeida da; **Educação infantil: história, formação e desafios.** Revista Educação & Formação, vol. 4, núm. 3, 2019, Setembro-Outubro, pp. 82-103. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5858/585861585005/585861585005.pdf>. Acesso em: 04 out. 2022.

OLIVEIRA, Felipe de Matos. **Contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor em crianças no ambiente escolar.** Ceub, Brasília, p. 1-28, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13142>. Acesso em: 30 set 2022.

REBELO, M.; Serrano, J.; Duarte-Mendes, P.; Paulo, R.; Marinho, D.A. (2020). **Desarrollo Motor del niño: Relación entre Habilidades Motoras Globales, Habilidades Motoras Finas y Edad.** Cuadernos de Psicología del Deporte, 20(1), 75-85. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/cpd/v20n1/1578-8423-cpd-20-1-75.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; BENITES, Larissa Cerignoni; DE SOUZA NETO, Samuel. **Os desafios para o desenvolvimento do trabalho docente na perspectiva de professores de educação física.** Corpoconsciência, p. 55-65, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5717>. Acesso em: 21 abri. 2023.

SILVA, Gustavo Cleiton Sousa et al. **Educação Infantil na BNCC: análise e contextualização do componente curricular educação física.** Temas em educação física escolar, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 97-116, 2019.

SILVA, Otavio Henrique Ferreira da; SOARES, Ademilson de Souza. **Educação infantil no brasil: história e desafios contempor neos.** Argumentos Pró-Educação, Pouso Alegre, v. 2, nº 4, p. 301 - 320, maio - ago., 2017. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php/argumentosproeducacao/article/view/200/178>. Acesso em: 04 out. 2022.

SOUZA, Isabel Maria Amorim de; DE SOUZA, Luciana Virgília Amorim. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola.** Revista Fórum Identidades, 2013. Disponível em: <https://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/08/USO-DA-TECNOLGIA.pdf> . Acesso em: 22 abri. 2023.

TEIXEIRA, David Romão. **Educação Física na pré-escola: contribuições da abordagem crítico-superadora.** 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26748>. Acesso em: 11 nov. 2022.

XAVIER, Juliana et al. **A importância do desenvolvimento motor na primeira infância.** 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/importancia-do-desenvolvimento-motor-na-primeira-infancia>. Acesso em: 21 abr. 2023.